



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

64  
Rodrigues

### ACTA° N.º 10/01 SESSÃO ORDINÁRIA DE FEVEREIRO DE 2001 20 de Setembro de 2001

Os trabalhos foram declarados abertos às 21 horas.

Mesa da Assembleia: Presidente, António Ramos Preto.

Primeiro Secretário, Maria Arlete Rocha Rodrigues.

Segundo Secretário, Luis Manuel da Costa Batista Nunes.

Membros presentes: Todos, com excepção dos Senhores Eduardo Pombal, António Silva, Rodrigo Gonçalves, Antónia Nascimento, Catolino Pinto e Jaime Garcia conforme consta da relação anexa.

Estiveram presentes por parte da Câmara Municipal: o Senhor Presidente Joaquim Moreira Raposo, a Senhora Vereadora Ana Luisa Nascimento e os Senhores Vereadores João Bernardino, Gabriel Oliveira, Miguel Gabriel, Rui Loureiro, Carlos José Ribeiro e Fernando Pereira.

Antes de dar início à Sessão, o Senhor Presidente da Assembleia informou que, o Senhor Presidente da Junta de Freguesia da Venda Nova se fez representar, nos termos da alínea c) do n.º 1 do Artigo n.º 38.º da Lei 169/99 de 19 de Setembro, pelo Senhor António Manuel Branco Simões (Documento anexo à presente Acta).

Verificado o Quorum, o Senhor Presidente da Assembleia declarou aberta a Sessão.

#### I – TOMADA DE POSSE

O Senhor Presidente da Assembleia, informou que haviam chegado à Mesa dois pedidos de substituição apresentados pelos Senhores Mário Ventura Henriques, da bancada da CDU e Miguel Ribeiro dos Reis da bancada do PS (Documentos em anexos à presente Acta).

De seguida chamou para tomar posse o Senhor Vitor Manuel Lopes de Andrade, suplente da lista da CDU que não foi empossado por não estar presente.

Depois chamou o Senhor José Manuel Ribeiro Leal, suplente da lista do PS, o qual foi empossado (Documento anexo à presente Acta).

## **II - ORDEM DO DIA**

**1 -** Apreciação nos termos da alínea e) do nº1 do Artigo 53º. da Lei nº 169/99 de 18 de Setembro, da *“Informação Escrita do Presidente da Câmara Acerca da Actividade do Município”*;

**2 -** Apreciação para aprovação nos termos da alínea f) do nº2 do Artigo 53º. da Lei nº 169/99 de 18 de Setembro, da deliberação da CMA relativa a *“Lançamento da Derrama para o ano de 2002”*;

**3 -** Apreciação para aprovação nos termos da alínea f) do nº2 do Artigo 53º. da Lei nº 169/99 de 18 de Setembro, da deliberação da CMA relativa a *“Taxa de Contribuição Autárquica para o ano de 2002”*;

**4 -** Apreciação para aprovação nos termos da alínea i) do nº2 do Artigo 53º. da Lei nº 169/99 de 18 de Setembro, da deliberação da CMA relativa a *“Loteamento do Casal da Boba – Alteração do número de fogos para Alienação”*;

**5 -** Apreciação nos termos da alínea a) do nº2 do Artigo 53º. da Lei nº 169/99 de 18 de Setembro, da deliberação da CMA relativa a *“Regulamentos Municipais dos Concursos de Alienação de Fogos a Custos Controlados a Funcionários da Autarquia e Jovens – Revogação do primeiro e alteração do segundo”*;

**6 -** Apreciação para aprovação nos termos da alínea a) do nº2 do Artigo 53º. da Lei nº 169/99 de 18 de Setembro, da deliberação da CMA relativa a *“Alterações Normativas e Regulamentares Decorrentes da Introdução do Euro”*;



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

← Lt.  
Hermes

- 7 - Apreciação para aprovação nos termos da alínea l) do nº2 do Artigo 53º. da Lei nº 169/99 de 18 de Setembro, da deliberação da CMA relativa a ***“Empresa Municipal de Habitação, EPM – Alteração da Designação”***;
- 8 – Apreciação nos termos da alínea s) do nº2 do Artigo 53º. da Lei nº 169/99 de 18 de Setembro, da deliberação da CMA relativa a ***“Descentralização de Competências para Parques Infantis de Pequena Dimensão”***;
- 9 - Apreciação para aprovação nos termos da alínea s) do nº2 do Artigo 53º. da Lei nº 169/99 de 18 de Setembro, da deliberação da CMA relativa a ***“Protocolo de Descentralização de Competências para a Junta de Freguesia da Buraca – Gestão da Piscina Municipal da Buraca”***;
- 10 - Apreciação para aprovação nos termos do nº6 do Artigo 22º. do Dec. Lei nº 197/99 de 8 de Junho, da deliberação da CMA relativa a ***“Concurso Público Internacional para Aquisição de Mobiliário Escolar - Abertura”***;
- 11- Apreciação para aprovação nos termos do nº1 do Artigo 7º.-A da Lei nº 64/93 de 26 de Agosto, com a redacção que lhe foi dada pelo Artigo nº.2 da Lei 28/95, de 18 de Agosto, da deliberação da CMA relativa a ***“Criação do Registo de Interesses”***;
- 12 - Apreciação para ratificação nos termos do nº1 do Artigo 12º. e do nº1 do Artigo 18º. do Regulamento de Insígnias e Medalhas Municipais, da proposta da CMA relativa a ***“Medalhas Municipais – Atribuição”***.

O Senhor Presidente da Assembleia, colocou a Ordem de Trabalhos a discussão e não havendo intervenções, colocou-a a votação, sendo aprovada por unanimidade pelos 26 membros presentes (Documento em anexo à presente Acta).

### **III - APROVAÇÃO DE ACTAS**

O Senhor Presidente da Assembleia informou que se encontram na Mesa as Actas n.º 8, 12, 13 de 2000 e 1 e 2 de 2001 para discussão e aprovação. Não havendo intervenções na sua discussão, e por proposta do Senhor Presidente da Assembleia, foram as Actas colocadas a votação em conjunto, sendo aprovadas por maioria com 26 votos a favor e 1 abstenção.

Após esta votação o Senhor Presidente da Assembleia informou que, por uma questão pessoal, teria de se ausentar desta Sessão por um período de cerca de uma hora, ficando a presidir a Mesa a Senhora Primeiro Secretário.

### **IV – CORRESPONDÊNCIA**

Procedeu-se à leitura do resumo constante da folha que se anexa com esse título.

### **V - PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO**

A Senhora Presidente da Mesa abriu este período, tendo-se inscrito os Senhores Nelson Ferreira, Miguel Moutinho, Maria Celina e Carlos Jorge.

O Senhor Nelson Ferreira falou em nome da AMORAMA para agradecer o gesto que os membros da Assembleia tiveram ao cederem o valor das senhas de presenças à Sessão Comemorativa do 25 de Abril, à AMORAMA. Este donativo era oportuno porque a Associação tinha necessidade de efectuar obras na sua Sede.

O Senhor Miguel Moutinho de 20 anos natural da Amadora mostrou-se atónito e triste com o facto de na Amadora se ir realizar uma Corrida de Toiros na Freguesia de S. Brás no próximo dia 20. E mais lamenta de que é o executivo que há 3 anos acabou com a morte de animais abandonados, desse a autorização, lamentável e condenável sobre o ponto de vista, de que se possa fazer esta barbara iniciativa que faz sofrer os animais. Sugeriu que o poder eleito



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

*Handwritten signature in blue ink.*

poderia sofrer com a penalização de protesto no próximo acto eleitoral e apelou ao Presidente para revogar a autorização dada.

A Senhora Maria Celina fez dela as palavras referidas na anterior intervenção, por também ela, não aceitar a Tourada no Casal de S. Brás onde reside.

Referiu ao estado inacabado do pavimento na Travessa Ordem Militar do Hospital, em S. Brás, e solicita o término da obra.

O Senhor Carlos Jerónimo referiu-se ao Casal do Rebentão, tendo lido um documento (Documento anexo à presente Acta).

O Senhor Presidente da Câmara interviu para esclarecer que a obra inacabada da Travessa Ordem Militar do Hospital, era consequência dum incumprimento de dois urbanizadores que não tinham acabado os arranjos das zonas envolventes. Neste momento era da competência da Câmara e a obra iria ser realizada.

Sobre a Tourada a realizar em S. Brás gostaria de salientar que não é aficionado das Touradas e que também não houve da Câmara decisão favorável ou não à Tourada. Nem tão pouco fazia parte integrante do programa das festas da cidade como já viu citado. É da inteira responsabilidade da Junta de Freguesia, pelo que a Câmara não interfere em nada. E passou a citar.

Da Freguesia de S. Brás recebeu uma carta onde se referiam duas iniciativas, uma o 4º Torneio Motard e a segunda uma Tourada onde eram sugeridos alguns terrenos que o Vereador Gabriel Oliveira rejeitou.

Posteriormente deu entrada na Câmara um pedido de licenciamento assinado pelo Clube Motard da Amadora acompanhado por uma licença da Direcção Geral de Espectáculos. O parecer da Junta de Freguesia enviado era favorável à realização do espectáculo. As normas legais estavam reunidas.

Apelou e alertou por várias vezes para que se não realizasse o espectáculo mas não foi ouvido.

Nesse evento nem ele nem nenhum membro do executivo estará presente.

Não havendo mais intervenções, a Senhora Presidente da Mesa deu este período por encerrado.

## VI - PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

A Senhora Presidente da Mesa informou que estavam abertas as inscrições para intervenção neste período, tendo-se inscrito a Senhora Maria Luisa Jubilado e os Senhores Armando Paulino, Alves Nunes, José Teodoro, Amílcar Martins, Joel Monteiro, Manuel Jerónimo, José Manuel Graça e Virgílio Rosa.

A Senhora Maria Luísa Jubilado referiu-se ao atentado de 11 de Setembro nos Estados Unidos, tendo lido um documento (Documento anexo à presente Acta).

Após esta leitura foi guardado um minuto de silêncio em solidariedade para com os que pareceram na Tragédia N. Y..

O Senhor Armando Paulino referiu-se à propaganda política para dizer que há um partido político que colocou outdoors na rua, não sabendo se existem outros a fazer o mesmo. Estes estão colocados em espaços públicos, nomeadamente nos Jardins, passeios e outros espaços. Não é de uma ilegalidade que se trata, mas sim de uma falta de ética e de respeito pelos próprios contribuintes que pagam estes arranjos. Pede a intervenção da Câmara, pois há várias maneiras de se colocar propaganda política sem se estragarem os espaços públicos. Outra questão prende-se com o aparecimento de propaganda política afixada nas paredes dos edifícios, nas paragens dos autocarros, nos postes de iluminação pública, nos semáforos, enfim em espaços que lhe parece serem pouco apropriados para esse fim. Por fim solicitou que a Câmara tivesse uma reunião com todos os partidos políticos, de modo a serem arrançadas soluções adequadas para a afixação da referida propaganda.

O Senhor Alves Nunes referiu-se à afixação de publicidade para dizer que alguns Presidentes de Junta de Freguesia mandam afixar panos a anunciar ranchos, touradas, etc. nas outras Freguesias sem darem cavaco ao Presidente dessa Junta.

Quanto à Sessão Solene do Aniversário do Município e à cerimónia que se realizou hoje de manhã, promovido pela Câmara Municipal, destinada à recepção à comunidade Educativa do Concelho, leu um documento (Documento anexo à presente Acta).



*Handwritten signature and initials in blue ink.*

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

O Senhor José Teodoro perguntou porque havia sido derrubado o muro que rodeava a Casa Abrígio Gomes.

Também na estrada da Serra da Mira no cruzamento desta com a que vai para a Brandoa, está a ser construído um prédio demasiado avançado, deixando o passeio só com praticamente um metro. Pensa que há algo de errado, pois além do passeio não ter a medida correcta, o prédio não fica alinhado com os outros ali construídos.

Nuns terrenos logo a seguir ao cruzamento que estão livres, depois de arranjado, poderiam servir para estacionamento. Um pouco mais acima existem duas passadeiras que se tornam muito perigosas, principalmente para as crianças vendo vantagem em aí serem colocadas lombas, pois os carros passam ali com muita velocidade. Mais acima há uma Rua para a direita, Travessa do Norte, que não tem sinalização com carros estacionados muito perto da curva, pelo que solicita que seja colocada sinalização o mais rapidamente possível. Mais acima, a ponte que atravessa a Ribeira da Falagueira, no Casal de S. Brás, está cheia de lixo e em estado degradado, pelo que solicita a sua limpeza e o seu arranjo.

O Senhor Amílcar Martins referiu-se às estruturas metálicas colocadas pelos Partidos Políticos. Assunto já aqui referido por várias vezes. As estruturas estão mal colocadas e desorganizadas, tendo sido algumas mandadas colocar em uns determinados locais e que as empresas por sua conveniência as colocou noutros locais. Aquando da sua retirada cortam os ferros de segurança a cerca de dez centímetros a cima dos passeios, o que está mal, pois pode haver algum acidente de algum peão e que deveria haver uma metodologia para que situações destas não voltem a acontecer.

Sobre o Jardim António Macedo no Casal de S. Brás, que foi construído em parte com a cobertura da Ribeira da Falagueira, disse que as ripas da cobertura estão em mau estado e que a Junta de Freguesia já propôs à Câmara a colocação de placas metálicas. Foi-lhe dito que aquele problema era da Câmara e em face a esta resposta apelou para que seja resolvido o problema ou então que seja autorizada a Junta de Freguesia a solucioná-lo.

Quanto aos Moínhos da Funcheira disse que era uma área degradada e que ainda está muito degradada, não só no que se refere às linhas aéreas da EDP, mas também a alguns espaços que devem ser tratados. Ficou muito contente ao saber que as linhas aéreas iriam passar a subterrâneas, uma vez que esta situação iria a concurso ou já teria sido adjudicada.

Congratulou-se com a vida que foi dada ao recanto que não estava aproveitado e abandonado ao ser criado o Jardim Central de S. Brás.

No que se refere ao espaço desportivo da Escola Martinho Simões, disse que não tem condições, pois não tem balneários para que as crianças possam tomar banho e fazer a sua higiene depois de praticarem desporto, pelo que devem ser construídos o mais rapidamente possível.

Quanto ao direito dos animais disse que estava de acordo com as Associações que defendem os defendem, mas que estas também deveriam ter em conta a liberdade das pessoas que gostam de determinadas iniciativas.

O Senhor Joel Monteiro referiu-se a um abaixo-assinado dos moradores da Av<sup>a</sup>. do Brasil que moram nas caves sobre a construção de um parque de estacionamento nas suas traseiras. O espaço fica contíguo à Escola n.º 2 da Falagueira onde estava previsto um espaço verde e que constava no Plano de Urbanização. Com grande surpresa para os moradores e Junta de Freguesia, no local em vez de estar a ser construído um espaço verde está a ser construído um parque de estacionamento. A Junta, por aquele espaço estar um pouco escondido, só teve conhecimento através do abaixo-assinado. O senhor Presidente da Câmara, em tempos, emanou um despacho para todos os serviços para que, oito dias antes de começar qualquer obra iniciar, as Juntas de Freguesia deveriam ser informadas. Não aconteceu com esta obra, bem como com outros que estão a decorrer na Freguesia da Falagueira, pelo que pensa que os serviços desautorizam os despachos do Senhor Presidente da Câmara. As caves têm as janelas a pouco mais de vinte centímetros de altura do chão, o que provoca, quando os condutores põem os carros a trabalhar, a entrada de poluentes para as mesmas. Perguntou se quando há uma alteração a um Plano de Urbanização não terá de haver alteração do Alvará.

A existência na Av<sup>a</sup>. do Brasil de um espaço que se destinava a parque infantil, mas onde numa reunião havida entre a Junta e a Câmara, se optou uma zona verde com parque de estacionamento, gostaria de saber o ponto de situação.

Quanto às marcações para ciclovias em algumas Ruas da Freguesia da Falagueira, a Junta não foi informada só nesse dia havia recebido um ofício a informá-lo da razão da sua existência. A população está indignada porque foi marcado o chão no centro dos passeios para a ciclovias o que põe em risco os peões. Se fosse construído um corredor de raiz, como existe em alguns países, estava de acordo, mas da forma como está é um atentado à segurança dos peões.



66

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

O Senhor Manuel Jerónimo referiu-se à sua ausência na Sessão Solene do XXII Aniversário do Município. Pediu desculpa por não ter estado presente devido a questões de força maior. Por fim congratulou-se com o acabamento da Rotunda da Buraca.

O Senhor José Manuel Graça referiu-se à tourada que está previsto realizar-se, no próximo Sábado, no Casal de S. Brás. Alguns órgãos autárquicos andam um pouco distraídos, nomeadamente o executivo da Junta de Freguesia da S. Brás, quando dão uma total cobertura à promoção e ajuda organizacional a um evento destes. Muito recentemente, o “Jornal Expresso” e “Diário de Notícias” referiam uma sondagem realizada pela Universidade Católica em que 76% da população Portuguesa é contra a realização de touradas. Entende, face a esta percentagem, que os membros eleitos nos diversos órgãos autárquicos devem ter atenção às opiniões da maioria e não andarem as minorias à frente das maiorias ainda que, com todo o respeito, terem direito à sua livre expressão. Sente-se grato pela posição deste executivo face à problemática da defesa dos animais e do meio ambiente em que se inserem e donde não podem ser retirados. De facto, desde a primeira hora, este executivo e na pessoa do seu Presidente, abriu as portas à Sociedade Civil Amadoreense que há muitos anos tentava passar da portaria para falar com alguém responsável sobre esta questão demonstrando aí que é possível haver parcerias que engrandecem qualquer Município onde elas são, efectivamente, concretizadas. Este gesto dignifica o Concelho que o rubricou. Exemplo disso é o de vários Municípios que têm vindo em visita ou contactado por escrito a Associação que estabeleceu esta parceria com a Câmara, ou a própria Câmara, para saberem como decorrem as coisas aqui, porque estão interessadas em levar algum ensinamento. Este fim de semana este Concelho foi visitado por uma delegação da Câmara do Barreiro com esse intuito. É dignificante que a Câmara da Amadora possa ser citada, um pouco por todo o País, a este respeito. É para ele muito grato que a Amadora possa, por isso, ser reconhecida, como o tem sido, mas lamenta que uma iniciativa fora de contexto, do seu ponto de vista, possa vir a ser confundida com as festas da Cidade. Lamenta que a organização deste evento tenha uma parceria de um órgão autárquico, que não é a Câmara da Amadora. A Assembleia da República está a preparar uma nova legislação de protecção aos animais que será apresentado no início desta legislativa. Por fim disse que iniciativas deste índole, num local que não tem qualquer tradição, onde nunca foi realizada qualquer tourada, nunca deveriam ser feitas. Espera que o apoio que a Junta de Freguesia de S. Brás dá a este evento não se traduza em subsídios através de receitas do licenciamento de canídeos, que como se sabe, o Decreto Lei

n.º 317/85, no seu Artigo 18º. diz que a moedação dessa receita deve ser reinvestida integralmente na mesma área donde ela é oriunda.

O Senhor Virgílio Rosa referiu-se à publicidade política para dizer que os Partidos Políticos deveriam pedir às empresas, que colocam a publicidade, para que, quando terminar a campanha, reponham os estragos feitos nos passeios. Por fim disse que se vêem a nascer todos os dias, como cogumelos, placards da responsabilidade da Câmara e que esses são pagos por todos os municípios.

O Senhor Presidente da Câmara referiu-se às iniciativas das festas da Cidade promovidas pelas Juntas de Freguesia para dizer que têm total autonomia nas suas realizações. Nunca a Câmara interferiu nos eventos das Juntas de Freguesia, nem nunca impôs este ou outro evento.

Quanto à propaganda política disse que se vive num estado de direito, onde existem Leis e Direitos dos Partidos Políticos para fazerem as suas campanhas eleitorais. Os Partidos comunicam à Câmara, em período de campanha eleitoral, que vão colocar material de campanha em determinados locais. A Câmara não interfere e já houve oportunidade de o fazer, um apelo a um Partido Político para deslocalizar determinado outdoor e esse Partido deslocalizou-o. Custa-lhe a acreditar que sejam os partidos políticos a dizer aos seus militantes que coloquem os outdoors nos jardins acabados de arranjar. No final da campanha eleitoral, cabe aos partidos políticos, ou às empresas contratadas, a retirada desse material e reparar o que danificaram. Como até ao momento ainda não acabou este período não há a experiência se esta situação vai acontecer ou não. Na campanha eleitoral anterior verificou-se que todos os partidos políticos, sem excepção, não retiraram o material da campanha, tendo de ser a Câmara a retirar todos os outdoors para o seu armazém, comunicando que para efectuarem o levantamento desse material, teriam de pagar as taxas, em relação ao trabalho que foi feito. Fez uma proposta aos Partidos Políticos para a regulamentação de algumas regras de colocação de propaganda, mas que até ao momento ainda não teve resposta.

Quanto à cerimónia dedicada à Comunidade Educativa, agradeceu ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia da Venteira a sua presença, bem como a de mais dois Presidentes de Junta de Freguesia. Há alguns que por norma estão sempre presentes em nenhuma iniciativa. Deu-lhe também razão e lamentou-se por não ter referido na Sessão Solene o papel desempenhado pelas Juntas de Freguesia.



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

Handwritten initials and signature: "L L t" and "Reunidos".

A Casa Aprígio Gomes, ora escolhida para um Centro de Ciência Viva, após protocolo feito com o Ministério da Ciência e Tecnologia, com a finalidade de lá instalar o referido projecto, é importante para a Amadora já que até agora só foram criados nas Capitais de Distrito. Necessitava de alterações de modo a poder ser instalado o Centro. Falou com o Senhor Arquitecto do projecto sobre o muro que envolvia o prédio. Procurou-se uma solução que tornasse a casa mais visível e não com aquela vedação, razão pelo qual o muro foi derrubado. Fez-se a aquisição de duas lojas ao lado da casa para ali ser feita a parte de recepção e serviços administrativos no sentido de libertar toda a casa para as exposições em relação à ciência. Espera que a Casa esteja recuperada a curto prazo para poder ser entregue ao Centro Ciência Viva, de modo a que possam começar a montar a primeira exposição.

Em relação ao prédio que está a ser construído na Estrada Serra da Mira disse que irá ver o projecto e ver se a sua implantação respeita ou não as normas legais. O terreno existente na mesma Estrada é terreno privado, pelo que a Câmara não pode construir nada sem entrar em acordo com o proprietário.

Quanto à colocação de pinos nos passeios disse que se destinam a não estacionarem carros e serem os mesmos devolvidos aos peões. Esta questão é apoiada por muita gente mas também criticada, razão de não se poder agradar a toda a gente. Irá ver os locais onde foram colocados pinos que dificultam a passagem de deficientes para que sejam corrigidos.

No que se refere ao Polidesportivo de S. Brás disse que tem conhecimento que não tem balneários, mas que já está pronta a ser adjudicada a obra para a sua construção. Também que se estão a construir outros e que ainda hoje foi assinado um protocolo apoiado e suportado pela Câmara para a construção de um grande Pavilhão na Escola Miguel Torga. Já foi lançado o concurso, sendo os custos da obra suportados pela Câmara e pagos pelo Ministério em três anos, o que demonstra a boa vontade da Câmara para estas situações.

Sobre o abaixo-assinado dos moradores da Av<sup>a</sup>. do Brasil disse que teve acesso a ele ontem ou antes de ontem. Teve oportunidade de o ler e também que conhece o local. Como a obra estava prevista as pessoas tinham toda a razão, pois era criado um estacionamento junto às janelas das habitações. O que fez foi falar com o Senhor Vereador do pelouro para que o projecto fosse corrigido no sentido de servir os interesses da população que ali vive, o que foi feito. Os moradores que protestam, com razão, são os que vivem nas Caves e R/C mas os que vivem nos outros andares ficaram satisfeitos, pois há na zona muita falta de estacionamento. Podem-se conciliar as duas situações, isto é, em vez de se fazer o estacionamento tão junto aos prédios, fazer-se mais afastado no sentido de permitir que exista zona verde entre os

prédios e o estacionamento. Para esta situação terá de ser reduzido o número de lugares, de modo a permitir a inclusão da zona verde. Esta zona verde será posteriormente descentralizado para a Junta de Freguesia. Quanto ao espaço na Av<sup>a</sup>. do Brasil, ao lado do Centro Nacional de Banda Desenhada e Imagem, disse que teve oportunidade de falar com o Senhor Presidente da Junta de Freguesia sobre este assunto e lamentou que os serviços não comuniquem o início das obras às Juntas de Freguesia. Nessa conversa propôs que em vez de ser construído um mini jardim infantil, ser implantada uma zona de estacionamento, uma vez que existe um parque muito perto, o que foi aceite e que logo que o processo esteja resolvido informará o Senhor Presidente da Junta de Freguesia e mostrar-lhe-á o processo.

Quanto à pista de bicicletas disse que é possível conjugar a sua colocação na estrada e nos passeios. Acha que é importante haver um circuito de bicicletas na Amadora, mas que deve ter um novo traçado, sendo o que existe corrigido.

Quanto às estruturas de propaganda política disse que a Câmara dará a todos os partidos políticos um prazo para as retirarem e repararem o que estragaram.

Não havendo mais intervenções, a Senhora Presidente da Mesa deu este Período por encerrado.

## **VII - PERÍODO DA ORDEM DO DIA**

1 - Apreciação nos termos da alínea e) do nº1 do Artigo 53º. da Lei nº 169/99 de 18 de Setembro, da *“Informação Escrita do Presidente da Câmara Acerca da Actividade do Município”*.

O Senhor Presidente da Assembleia regressou, retomando o seu lugar na Mesa. O Senhor Presidente da Assembleia declarou abertas as inscrições para a discussão deste ponto, tendo-se inscrito o Senhor José Fernandes.

O Senhor José Fernandes na sua intervenção disse que o Relatório contém uma listagem de deliberações e os saldos de tesouraria são reportados ao fim dos meses, o que não lhe oferece dúvidas. Quanto ao Plano Plurianual de Investimentos disse que não se consegue ler, pois a letra é muito pequena e sobrecarregada, pelo que solicita que esta situação seja resolvida.



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

*lit*  
*Rodrigues*

O Senhor Presidente da Câmara respondeu-lhe para dizer que vai dar indicações aos serviços para que situações como estas não voltem a repetir-se.

Não havendo mais inscrições, o Senhor Presidente da Assembleia deu o ponto por concluído.

2 - Apreciação para aprovação nos termos da alínea f) do nº2 do Artigo 53º. da Lei nº 169/99 de 18 de Setembro, da deliberação da CMA relativa a *“Lançamento da Derrama para o ano de 2002”*.

O Senhor Presidente da Assembleia informou que a Comissão de Administração Geral e Finanças havia reunido, tendo emitido parecer sobre a matéria, o qual foi lido de imediato pela Senhora Primeiro Secretário (Documento anexo à presente Acta).

Finda a leitura, o Senhor Presidente da Assembleia perguntou ao Senhor Presidente da Câmara se desejava proceder à introdução formal da proposta, ao que acedeu.

O Senhor Presidente da Assembleia, declarou abertas as inscrições para discussão deste ponto, tendo-se inscrito os Senhores José Fernandes, Manuel Frade e José Teodoro.

O Senhor José Fernandes interveio para dizer que a bancada da CDU se iria abster na votação da proposta.

O Senhor Manuel Frade interveio para dizer que a bancada do PS iria votar a favor da proposta.

Não havendo mais inscrições, o Senhor Presidente da Assembleia colocou a proposta à votação sendo a mesma aprovada por maioria com 20 votos a favor e 11 abstenções (Documento anexo à presente Acta).

3 - Apreciação para aprovação nos termos da alínea f) do nº2 do Artigo 53º. da Lei nº 169/99 de 18 de Setembro, da deliberação da CMA relativa a *“Taxa de Contribuição Autárquica para o ano de 2002”*.

O Senhor Presidente da Assembleia informou que a Comissão de Administração Geral e Finanças havia reunido e não emitiu parecer sobre a matéria por não ter havido consenso.

Após esta informação, o Senhor Presidente da Assembleia perguntou ao Senhor Presidente da Câmara se desejava proceder à introdução formal da proposta, ao qual ele acedeu.

O Senhor Presidente da Assembleia, declarou abertas as inscrições para discussão deste ponto, tendo-se inscrito os Senhores José Fernandes, José Teodoro, João Vieira, Manuel Frade, Granja da Fonseca, Tremoço de Brito, Manuel Vieira.

O Senhor José Fernandes interveio para ler uma proposta da bancada da CDU e de seguida entregou-a na Mesa.

O Senhor José Teodoro interveio para dizer que a bancada do PSD iria entregar uma proposta.

O Senhor João Vieira interveio para dizer que não vai inviabilizar a proposta da Câmara, mas também que não a vai sufragar favoravelmente.

O Senhor Granja da Fonseca interveio para dizer que estava de acordo com a proposta apresentada pelo PSD.

O Senhor Manuel Vieira interveio para propôr a interrupção da Sessão por um período de cinco minutos.

O Senhor Presidente da Assembleia perguntou se todos os membros da Assembleia estavam de acordo com esta interrupção, ao qual foi respondido afirmativamente.

Após esta interrupção o Senhor Presidente da Assembleia informou que a proposta da Câmara seria dada a letra A, à da CDU a B e à do PSD a C.

Após esta informação intervieram os Senhores Manuel Vieira, João Vieira e José Teodoro.



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

O Senhor João Vieira interveio para dizer que se iria retirar da sala na altura da votação e o Senhor José Teodoro para dizer que retirava a proposta do PSD.

Não havendo mais intervenções, o Senhor Presidente da Assembleia colocou em alternativa as propostas A e B à votação, merecendo a proposta A 18 votos a favor e a proposta B também 18 votos a favor. A proposta A foi aprovada com o voto de qualidade do Senhor Presidente (Documentos anexos à presente Acta).

O Senhor Presidente da Assembleia deu o ponto por concluído.

Antes de dar por encerrado os Trabalhos, e tendo em vista a eficácia externa, por proposta do Senhor Presidente da Assembleia, a minuta das deliberações da Ordem do Dia foram aprovados nos termos do nº. 3 do Artigo 92º. da Lei nº. 169/99, de 18 de Setembro, por unanimidade pelos 36 membros presentes.

De seguida, devido ao adiantado da hora, o Senhor Presidente da Assembleia interrompeu os trabalhos às 01.00 horas do dia 21 e informou que seriam retomados na próxima quinta feira, dia 27 de Setembro, pelas 20.30 horas.

### **2ª. REUNIÃO DA SESSÃO ORDINÁRIA DE SETEMBRO DE 2001**

Os trabalhos foram retomados às 21 horas.

Mesa da Assembleia constituída por: Presidente. Senhor António Ramos Preto.

Primeiro Secretário, Senhora Maria Arlete Rodrigues

Segundo Secretário, Senhor Luís Batista Nunes.

Membros presentes: Todos com excepção dos Senhores António Filipe Rodrigues, Granja da Fonseca, Rodrigo Gonçalves, João Vieira, Antónia Nascimento, Catolino Pinto e Jaime Garcia, conforme consta da relação anexa.

Presenças da Câmara Municipal: Senhor Presidente, a Senhora Vereadora Ana Luísa Nascimento e os Senhores Vereadores João Bernardino, Gabriel Oliveira, Miguel Gabriel, Rui Loureiro e Fernando Pereira.

Verificado o quórum, o Senhor Presidente da Assembleia declarou retomados os trabalhos, no ponto em que haviam sido suspensos na reunião anterior.

O Senhor Presidente da Assembleia informou que os Senhores Presidentes da Junta de Freguesia da Damaia e da Venda Nova se faziam representar, nos termos da alínea c) do n.º. 1 do Artigo 38º. da Lei n.º. 169/99 de 19 de Setembro, pelos Senhores Carlos Manuel da Silva Costa e António Manuel Branco Simões, respectivamente.

#### **I – TOMADA DE POSSE**

O Senhor Presidente da Assembleia, informou que o Senhor António Marques Pedrosa e a Senhora Ana Luísa Correia do Nascimento da CDU, apresentaram renúncia ao mandato, que foi lido de seguida pela Senhora Primeiro Secretário (Documentos anexos à presente Acta). De seguida chamou para tomar posse o Senhor Vitor Manuel Lopes de Andrade, suplente da lista da CDU que não foi empossado por falta de comparência.

Seguidamente, foi chamado a tomar posse, o Senhor José Manuel Ribeiro Leal, suplente da lista do PS, que compareceu (Documento anexo à presente Acta).

Após a tomada de posse, o Senhor Presidente da Assembleia informou que se encontravam na Mesa os pedidos de substituição do Senhor Mário Ventura Henriques, da CDU e do Senhor José da Silva, do PS (Documentos anexos à presente Acta).

Foi chamado a tomar posse o Senhor Francisco António Silveira Mendeiros, suplente da lista do PS, que compareceu.

Igualmente chamado para tomar posse, o Senhor Carlos Augusto Lima das Neves, suplente da lista da CDU, que não foi empossado por não estar presente.



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*

### II – ORDEM DO DIA

4 - Apreciação para aprovação nos termos da alínea i) do nº2 do Artigo 53º. da Lei nº 169/99 de 18 de Setembro, da deliberação da CMA relativa a ***“Loteamento do Casal da Boba – Alteração do número de fogos para Alienação”***.

O Senhor Presidente da Assembleia informou que a Comissão de Administração Geral e Finanças havia reunido e não emitiu parecer por não ter havido consenso.

Após esta informação, o Senhor Presidente da Assembleia perguntou ao Senhor Presidente da Câmara se desejava proceder à introdução formal da proposta, ao que acedeu.

O Senhor Presidente da Assembleia, declarou abertas as inscrições para discussão deste ponto, tendo-se inscrito os Senhores José Fernandes, José Teodoro, Manuel Frade, Manuel Vieira e Andrade Silva.

O Senhor Manuel Frade interveio para dizer que o voto da bancada do PS iria ser favorável.

O Senhor Manuel Vieira referiu que a bancada da CDU iria votar contra a proposta.

Não havendo mais intervenções, o Senhor Presidente da Assembleia colocou a proposta à votação, sendo aprovada por maioria com 21 votos a favor e 7 contra (Documento anexo à presente Acta).

O Senhor Presidente da Assembleia deu o ponto por concluído.

5 - Apreciação nos termos da alínea a) do nº2 do Artigo 53º. da Lei nº 169/99 de 18 de Setembro, da deliberação da CMA relativa a ***“Regulamentos Municipais dos Concursos de Alienação de Fogos a Custos Controlados a Funcionários da Autarquia e Jovens – Revogação do primeiro e alteração do segundo”***.

O Senhor Presidente da Assembleia informou que a Comissão de Administração Geral e Finanças havia reunido e não emitiu parecer por falta de consenso.

Após esta informação, o Senhor Presidente da Assembleia perguntou ao Senhor Presidente da Câmara se desejava proceder à introdução formal da proposta, ao que acedeu.

O Senhor Presidente da Assembleia, declarou abertas as inscrições para discussão deste ponto, tendo-se inscrito os Senhores José Fernandes e Manuel Vieira.

O Senhor José Fernandes interveio dizendo que a bancada da CDU iria votar contra a proposta.

Não havendo mais intervenções, o Senhor Presidente da Assembleia colocou a proposta à votação sendo aprovada por maioria com 20 votos a favor e 7 contra (Documento anexo à presente Acta).

O Senhor Presidente da Assembleia deu o ponto por concluído.

6 - Apreciação para aprovação nos termos da alínea a) do nº2 do Artigo 53º. da Lei nº 169/99 de 18 de Setembro, da deliberação da CMA relativa a *“Alterações Normativas e Regulamentares Decorrentes da Introdução do Euro”*.

O Senhor Presidente da Assembleia informou que a Comissão de Administração Geral e Finanças havia reunido e não emitiu parecer por falta de consenso.

Após esta informação, o Senhor Presidente da Assembleia perguntou ao Senhor Presidente da Câmara se desejava proceder à introdução formal da proposta, ao que acedeu.

O Senhor Presidente da Assembleia, declarou abertas as inscrições para discussão deste ponto, tendo-se inscrito os Senhores José Fernandes, Alves Nunes e Manuel Frade.

O Senhor José Fernandes interveio para dizer que a bancada da CDU se absteria na votação.



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

*[Handwritten signature]*

Não havendo mais intervenções, o Senhor Presidente da Assembleia colocou a proposta à votação sendo aprovada por maioria, com 21 votos a favor e 9 abstenções (Documento anexo à presente Acta).

O Senhor Presidente da Assembleia deu o ponto por concluído.

7 - Apreciação para aprovação nos termos da alínea l) do nº2 do Artigo 53º. da Lei nº 169/99 de 18 de Setembro, da deliberação da CMA relativa a ***“Empresa Municipal de Habitação, EPM – Alteração da Designação”***.

O Senhor Presidente da Assembleia informou que a Comissão Permanente reunida entendeu que esta matéria não era passível de parecer por qualquer Comissão da Assembleia.

Após esta informação, o Senhor Presidente da Assembleia perguntou ao Senhor Presidente da Câmara se desejava proceder à introdução formal da proposta, que declinou.

O Senhor Presidente da Assembleia, declarou abertas as inscrições para discussão deste ponto e não havendo intervenções, colocou a proposta à votação, sendo aprovada por unanimidade pelos 28 membros presentes (Documento anexo à presente Acta).

O Senhor Presidente da Assembleia deu o ponto por concluído.

8 – Apreciação nos termos da alínea s) do nº2 do Artigo 53º. da Lei nº 169/99 de 18 de Setembro, da deliberação da CMA relativa a ***“Descentralização de Competências para Parques Infantis de Pequena Dimensão”***.

O Senhor Presidente da Assembleia informou que a Comissão de Administração Geral e Finanças havia reunido, tendo emitido parecer sobre a matéria, o qual foi lido de imediato pela Senhora Primeiro Secretário (Documento anexo à presente Acta).

Finda a leitura, o Senhor Presidente da Assembleia perguntou ao Senhor Presidente da Câmara se desejava proceder à introdução formal da proposta, tendo este declinado.

O Senhor Presidente da Assembleia, declarou abertas as inscrições para discussão deste ponto e não havendo inscrições, colocou a proposta à votação sendo a mesma aprovada por unanimidade pelos 27 membros presentes (Documento anexo à presente Acta).

O Senhor Presidente da Assembleia deu o ponto por concluído.

9 – Apreciação para aprovação nos termos da alínea s) do nº. 2 do Artigo 53º. da Lei nº 169/99 de 18 de Setembro, da deliberação da CMA relativa a *“Protocolo de Descentralização de Competências para a Junta de Freguesia da Buraca – Gestão da Piscina Municipal da Buraca”*;

O Senhor Presidente da Assembleia informou que a Comissão de Administração Geral e Finanças havia reunido, tendo emitido parecer sobre a matéria, o qual foi lido de imediato pela Senhora Primeiro Secretário (Documento anexo à presente Acta).

Finda a leitura, o Senhor Presidente da Assembleia perguntou ao Senhor Presidente da Câmara se desejava proceder à introdução formal da proposta, ao que acedeu.

O Senhor Presidente da Assembleia, declarou abertas as inscrições para discussão deste ponto, tendo-se inscrito o Senhor Alves Nunes.

Não havendo mais inscrições, o Senhor Presidente da Assembleia colocou a proposta à votação, sendo a mesma aprovada por unanimidade pelos 28 membros presentes (Documento anexo à presente Acta).

O Senhor Presidente da Assembleia deu o ponto por concluído.

10 - Apreciação para aprovação nos termos do nº6 do Artigo 22º. do Dec. Lei nº 197/99 de 8 de Junho, da deliberação da CMA relativa a *“Concurso Público Internacional para Aquisição de Mobiliário Escolar - Abertura”*.



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*

O Senhor Presidente da Assembleia informou que a Comissão de Administração Geral e Finanças havia reunido, tendo emitido parecer que foi lido de imediato pela Senhora Primeiro Secretário (Documento anexo à presente Acta).

Finda a leitura, o Senhor Presidente da Assembleia perguntou ao Senhor Presidente da Câmara se desejava proceder à introdução formal da proposta, tendo declinado.

O Senhor Presidente da Assembleia, declarou abertas as inscrições para discussão deste ponto e não havendo inscrições, colocou a proposta à votação sendo a mesma aprovada por unanimidade pelos 27 membros presentes (Documento anexo à presente Acta).

O Senhor Presidente da Assembleia deu o ponto por concluído.

11- Apreciação para aprovação, nos termos do nº1 do Artigo 7º.-A da Lei nº 64/93, de 26 de Agosto, com a redacção que lhe foi dada pelo Artigo nº.2 da Lei 28/95, de 18 de Agosto, da deliberação da CMA relativa a "*Criação do Registo de Interesses*".

O Senhor Presidente da Assembleia informou que a Comissão de Administração Geral e Finanças reuniu emitindo parecer que foi lido de imediato pela Senhora Primeiro Secretário (Documento anexo à presente Acta).

Finda a leitura, o Senhor Presidente da Assembleia perguntou ao Senhor Presidente da Câmara se desejava proceder à introdução formal da proposta, tendo declinado.

O Senhor Presidente da Assembleia, declarou abertas as inscrições para discussão deste ponto e não havendo inscrições, colocou a proposta à votação sendo a mesma aprovada por unanimidade pelos 28 membros presentes (Documento anexo à presente Acta).

A Senhora Primeiro Secretário informou que, em sede da Comissão Permanente ficou acertado que seria a Comissão de Regimento a elaborar a proposta de Regulamento.

O Senhor Presidente da Assembleia deu o ponto por concluído.

12 - Apreciação para ratificação nos termos do nº1 do Artigo 12º. e do nº1 do Artigo 18º. do Regulamento de Insignias e Medalhas Municipais, da proposta da CMA relativa a *“Medalhas Municipais – Atribuição”*.

O Senhor Presidente da Assembleia perguntou ao Senhor Presidente da Câmara se desejava proceder à introdução formal da proposta, ao que acedeu.

De seguida o Senhor Presidente da Assembleia, declarou abertas as inscrições para discussão deste ponto, tendo-se inscrito os Senhores Manuel Vieira, José Fernandes, José Teodoro e Alves Nunes.

O Senhor Presidente da Câmara interveio para dizer que a Câmara retirava a proposta, o que foi aceite.

Antes de dar por encerrado os Trabalhos, e tendo em vista a eficácia externa, por proposta do Senhor Presidente da Assembleia, a minuta das deliberações da Ordem do Dia foram aprovados nos termos do nº. 3 do Artigo 92º. da Lei nº. 169/99, de 18 de Setembro, por unanimidade pelos 23 membros presentes.

O Senhor Presidente da Assembleia deu o ponto por concluído.

Finda a discussão da Ordem do Dia, o Senhor Presidente da Assembleia deu por encerrada a Sessão às 23. 25 horas.